

Natasha: um desafio em São Petersburgo

Natasha vive em São Petersburgo. Depois descobrir o catolicismo, deixou o seu trabalho para se dedicar a uma editora que difunde livros espirituais.

03/10/2011

"Nasci nos arredores de São Petersburgo. Os meus pais eram professores, pessoas honradas e boas, mas, como a maioria dos que cresceram na União Soviética, não falavam de Deus aos filhos.

No meu primeiro contacto com a fé, o que mais me atraiu foi a confiança que me produzia o testemunho de pessoas que confessavam Jesus Cristo, mas o meu mundo interior mudava pouco. Para mim, Deus era uma coisa mais, de que só me lembrava em momentos de dificuldade.

Tudo mudou em 2007, quando a rapariga que tomava conta do meu filho o começou a levar à igreja católica de São João Baptista de Pushkin; eu, movida pela curiosidade, não tardei em ir também. A Santa Missa devolveu-me uma felicidade que só tinha experimentado na infância.

A partir de 2008, algumas pessoas do Centro da Obra em Moscovo começaram a organizar uma colecção na nossa paróquia. Nas colecções mensais, e lendo as obras de S. Josemaria, entendi que ser

cristã não significa apenas visitar o Senhor uma hora todos os Domingos, mas viver constantemente na presença de Deus.

Este ano deixei o meu lugar numa empresa prestigiada da minha cidade e comecei a trabalhar na editorial *Pedra branca*, que publica e difunde livros de espiritualidade em russo.

A minha nova empresa é mais pequena, mas o desafio é muito mais bonito. Embora possam surgir dificuldades, tenho a convicção de que Deus é mais forte do que as circunstâncias".